

Desenvolvimento de uma política de defesa coletiva africana para a promoção e manutenção da paz no continente: análise das missões de paz da União Africana

Autora: Rafaela Pinto Serpa

Orientadora: Profa. Dra. Analúcia Danilevicz Pereira

INTRODUÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA

Este trabalho pretende analisar os fundamentos e mecanismos da política de defesa coletiva africana e como eles se desenvolveram desde 2002, a partir do estudo das missões de paz da União Africana (UA). Os objetivos da pesquisa são: 1) definir o conceito de política de defesa coletiva africana e como vem ocorrendo o desenvolvimento dessa política desde 2002; 2) avaliar e estudar, no período de 2002 até hoje, como se deram as principais missões de apoio à paz da UA: Burundi, Comores, Sudão e Somália; 3) avaliar o impacto dos mecanismos de segurança africanos e das missões de paz para o desenvolvimento de uma política de defesa coletiva africana.

METODOLOGIA

Os métodos utilizados são de cunho qualitativo e quantitativo e vão desde a revisão bibliográfica do assunto até a análise de documentos da União Africana, de dados e relatórios das missões de paz da organização.

HIPÓTESES

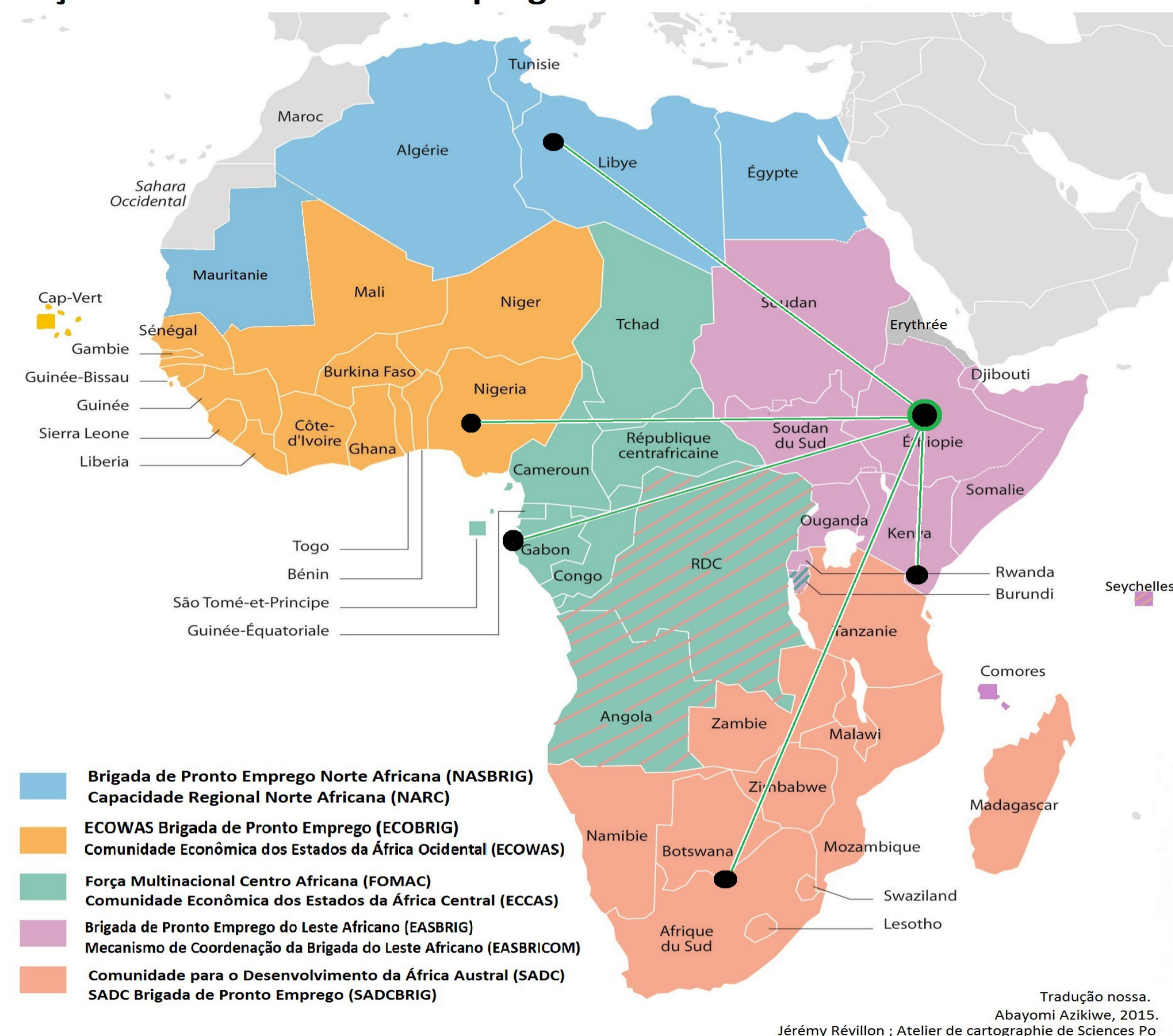
Desenvolveram-se três hipóteses: 1) os fundamentos da Arquitetura de Paz e Segurança Africana são em conjunto responsáveis pelo desenvolvimento de uma política de defesa comum africana; 2) as missões de paz da UA têm importante papel na construção de uma política de defesa coletiva no continente; 3) a análise das missões de paz demonstra as realizações e os desafios efetivos de uma política comum de defesa africana, e como os mecanismos de segurança africanos impactaram na conclusão dessas missões.

RESULTADOS

Em 2004 foi adotada a Declaração Solene sobre a Política Comum Africana de Defesa e Segurança. Está tem por objetivos principais: 1) assegurar de forma comum respostas as ameaças ao continente africano; 2) promover a cooperação em questões de defesa entre os países membros da União Africana; 3) desenvolver a capacidade da UA de promoção da paz e prevenção de conflitos.

Dessa forma, a Arquitetura de Paz e Segurança da UA (APSUA) vem exercendo papel essencial para o desenvolvimento desses objetivos. Além do Conselho de Paz e Segurança, a APSUA possui o Painel de Sábios, Sistema Continental de Alerta Antecipado e Força Africana de Pronto Emprego.

Força Africana de Pronto Emprego



As missões de paz da União Africana, como consta na Declaração Solene sobre a Política Comum de Defesa, são parte essencial para a criação e sustentação da política de defesa. As missões no Burundi, Comores, Sudão e Somália são exemplos da ação efetiva da APSUA e de promoção de uma política de defesa da UA. De 2003 até 2015 há uma maior diversificação dos contingentes, com a participação de mais países africanos, trazendo mais coesão e consistência para uma política continental de defesa. Entretanto, ainda possuem problemas em relação ao financiamento de missões mais longas, tendo que muitas vezes buscar financiadores externos (Burundi), ou atuar em parceria com as Nações Unidas (Sudão/Darfur).

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Primeiramente, encontra-se na Arquitetura de Paz e Segurança da União Africana os princípios e mecanismos necessários para o desenvolvimento de uma política de defesa coletiva na África. Tanto o Protocolo de Criação do Conselho de Paz e Segurança UA, como a Declaração Solene sobre a Política Comum Africana de Defesa e Segurança, entendem que a segurança dos países africanos passa necessariamente pela segurança de seus vizinhos e de todo o continente. Percebe-se também que os "pilares" da APSUA – Conselho de Paz e Segurança; Força Africana de Pronto Emprego; Sistema Continental de Alerta Antecipado; Painel dos Sábios – são a efetivação da política de defesa africana, tanto na elaboração das diretrizes, como na promoção de suas estratégias e objetivos. Em relação às missões de paz da UA, percebe-se uma grande evolução em relação a atuação da Organização da Unidade Africana, sendo essas os resultados práticos da evolução da estratégia de defesa coletiva africana. Ainda que possua algumas dificuldades, como podemos ver, é de suma importância a continuação da promoção dessas missões.

REFERÊNCIAS

AFRICAN UNION. **Constitutive Act of the African Union**. Addis Abeba, 2001.. Disponível em: <<http://www.peaceau.org/uploads/au-act-en.pdf>>. AFRICAN UNION. **Solemn Declaration On A Common African**. Sirte, 2004. Disponível em: <<http://www.peaceau.org/uploads/declaration-cadsp-en.pdf>>. GOMES, Solomon. The Peacemaking Role of the OAU and the AU: a comparative analysis. In: AKOKPARI, John; NDINGA-MUVUMBA, Angela; MURITHI, Tim. **The African Union and its Institutions**. Cape Town: Fanele, 2008. p. 113-130. FRANCIS, David. **Uniting Africa: building regional peace and security systems**. Reino Unido: ASHGATE, 2006. SANTOS, Luís Ivaldo Viialafañe Gomes. **A arquitetura de paz e segurança africana**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2011. Disponível em: <http://funag.gov.br/loja/download/855-Arquitetura_de_Paz_e_Seguranca_Africana_Apdf>.